

PROLETARIOS DE TODOS OS

SES: UNI-VDS!



# O Iniciador

ORGÃO dos PRESOS COMUNISTAS - Ano 2º nº 7 - 1935



## SER OU NÃO SER...

Várias vezes dissemos e escrevemos na nossa imprensa e literatura revolucionária que não conhecemos revolucionários, fora do I.C. e é isso que vamos tentar explicar o melhor possível.

Para desenvolver-mos um assunto em tésis isto é teóricamente, necessário se torna procurar-mos um ponto de partida.

O ponto de partida neste caso é a palavra: Revolução.

Em qualquer dicionário encontraremos que Revolução é a transformação violenta da orgânica social, em sentido progressivo, pois em sentido contrário é reação.

Se partirmos deste ponto, fáclmente concluiremos que revolucionário é, muito ao contrário da interpretação mais vulgarizada e errônea, que o refere como um individuo desordeiro e sangüinário, todo aquele que luta pela revolução.

Depois de assentar-mos sobre o que é Revolução e revolucionário, temos o material necessário para enectar a explicação de que falamos no principio deste artigo, o que aliás é fácl.

A revolução só existe num sentido e esse como atrás dissemos o progressivo.

Se é verdade que existe mais de uma forma de progressar e essas formas são sómente duas, evolucionar e revolucionar, se o evolucionista, (socialistas colaboracionistas e democráticos), não é um revolucionário e este sómente o é quando actua revolucionariamente, fazendo tudo o que pode para o avango da revolução, duma forma metódica e organizada, pois o que vulgarmente chamamos revolucionário individualista não

passa dum desordeiro terrorista, que devida precisamente à sua actuação individualista e por conseguinte desorganizada, não possui outro método que não seja do instinto que deixa bastante a desejar, por variar de individuo para individuo, segundo a sua educação e meio onde a recebeu segundo o meio onde vive as taras provenientes duma paternidade viciosa ou até dos vícios do próprio individuo, não é menos verdade, que sendo assim sómente é revolucionário aquéle que faz parte duma organização revolucionária que tenha a sua origem nas necessidades da maioria e por finalidade a consecução dos interesses da mesma. Só organizado se pode ter método e por conseguinte ser revolucionário, segundo se, como julgamos, não estamos em erro nas nossas deducções anteriores, porque deixamos de actuar por impulso e passamos a actuar em consequência do reflexo das necessidades da maioria do nosso cérebro.

É do conhecimento geral que aparte dos comunistas, nenhuns outros estão nestas condições pois os social-democratas que muitas vezes se dizem revolucionários, não o são pelo facto de que não são partidários da transformação violenta da sociedade e mesmo quando fuguindo da sua tática intentam alguma insurreição, nunca o fazem por convicção, mas sim por a isso serem compelidos pela força das circunstâncias, ou, o que mais frequênte pela própria massa trabalhadora.

Os anarquistas devemos pô-los de parte pelo facto de que não são partidários da revolução organizada e repudiam até com violência a ideia de fazer um aparelho para assegurar o triunfo da insurreição e criar



GES  
PCP

# DA POLÍCIA À PRISÃO

Desde que caímos nas mãos da já celebre polícia de informação, onde somos capangados pelos meios mais repugnantes, tais como o pacote eléctrico, tiras de peneira, cavalete marinho, brandaça de ferro etc, não cessamos de sofrer torturas que não ficam por aqui, porque os esbirros de Salazar que são na maioria cadastrados dos mais baixos instintos, não contentes com as torturas corporais torturam-nos moralmente, insultam do-nos com palavras, aliás dignas de verdadeiros brandidos, que eles são. Depois de todos estes sofrimentos permanecemos incomunicáveis durante longo tempo, até que se lembram de nos levantarem a incomunicabilidade que chega a atingir 6 meses e mais, passando-nos para os calabouços do Governo Civil que não têm mais de 5<sup>m</sup> cada um, onde chegamos a estar 30 presos e até à ocasião que este numero é ultrapassado e, para os quais são fornecidas 35 mantas que apesar de não serem o suficiente para nos aquecerem são nojentas porque como são para presos que lutam pelo derrubamento da ditadura fascista não necessitam ser limpas. Os calabouços são umas verdadeiras coxias que nem para porcos servem e onde alguns camaradas chegam a permanecer mais de um ano. Depois de permanecermos durante longo tempo no Governo Civil somos transferidos para o Aljube outra cadeia já famosa onde somos tratados pior do que cães desde o director, tenente reformado António Noqueira até aos moços que apesar de serem explorados como nós, sentem prazer em nos vexarem, mas a pior fôrça que temos por guarda e que por qual quer protesto nos acusa à secretaria é o guarda de nome António mais conhecido entre os presos por o Gorila. Qualquer reclamação que nós façamos que apesar de ser justa somos ameaçados com o celebre "Segredo" um calabouço imundo onde a luz não existe e onde não nos é permitido fumar, e todo o preso que tiver a infelicidade de lá cair o que não se torna nada difícil para

esta canalha que nos guarda sair de lá estropeado; no dito sebede dormimos numa tarimbra sem chixera e apenas temos por agasalho duas mantas.

O comer que nos é fornecido apesar de não ser o suficiente é de péssima qualidade e causa-nos fortes dores no estomago.

Apesar de todas estas patifarias que os lacaios do jesuita Salazar nos fazem nesta masmorra, encontramos com alento para lutarmos mais que nunca pelo ideal que nos trouxe à prisão.

## FASCISMO <sup>Galês</sup> IBERICO

O governo sanguinario Carrero & il Nobles continuam a mandar fuzilar os valentes revolucionários da ultima revolução das Astúrias; pois estes bandidos não satisfeitos com os fuzilamentos que executaram em massa quando do movimento revolucionario, estão na disposição de continuarem na monstruosa matança.

Ainda no dia 1 de corrente foram fuzilados 2 revolucionários socialistas, de nome, y sus Iglecias e Diego Vasquez este ultimo sargento do exercito, sendo o piloto que fuzilou o primeiro destes revolucionarios formado por soldados do Terceiro que no movimento revolucionario praticaram as mais horrendas patifarias chegando a assassinar os prisioneiros pelas costas.

Mas as patifarias do fascismo espanhol em estreita aliança com o português não terminam aqui, pois julgam que formulando os presos politicos-sociais, violando assim os tratados internacionais, que concedem asilo a todos os refugiados politicos e sociais dos países estrangeiros que conseguem estriminar o proletariado revolucionario. Os presos sociais que se encontram encarcerados numa das masmorras da ditadura Salazarista lancamo mais vivo protesto contra os meios que os governos fascistas, português e espanhol se servem para estriminar o proletariado revolucionario dos dois países, o



# SABUJOS

# ULTIMAS CARTADAS DO REGIME SALAZARISTA

O fascismo português torna-se de dia para dia mais nofrito, mais infame, para vêr se consegue a captação das massas trabalhadoras e praça por tódos os cantões do país a mais nefanda doutrina.

Passo a expor camara das, um extrato que eu tirei do "Diario de Notícias" sobre uma infame assembleia realizada pela "Organização Corporativa", no BARRUJO em 31 de Janeiro do corrente ano, em que um brador entre outras charlatánicas dizia o seguinte: "que o operário de 1933 era bem diferente do de outras épocas, pois agora sabia que quem lhas vinha falar nestas assembleias não pretendia mais do que defender doutrinas dentro das quais tódos os operários podiam realizar as suas reivindicações, sem ser por meios violentos e aeres centando que já ninguém tentava despir as classes trabalhadoras para fins de interesse pessoal; nem ninguém se atrevo a enganá-las com falsas promessas. Ora, dor esta brecced de pois comparação entre as condições de vida do operário russo e as dos operários de outros países apresentando exemplos, da melhor situação das ultimas, sem ser em regime comunista e terminou por fazer a apolonia da legislação publica da sobre Sindicatos, Nacionais, Grémios, Casas de Povo, Estatuto de Trabalho Nacional, Tribunais de Trabalho e Casas Economicas...

Má Lenin dizia: "Para se ser comunista, é preciso criar a maior soma de convenientes humanos, apresenta-se mais uma vez camara das a ocasião para aprovar a maneira infamante com que a Dittadura pretende ludibriar a classe trabalhadora, mas não é conseqe graças à acção que o P.C. tem ffito e faz por intermédio dos seus partidários e dos seus órgãos de propagação no dos mascaradamente das doutrinas fascistas.

(Um noveque começa)

Camara das afirma: "Teotonio & C.ª afirma que a eleição do Sr. general Carmona marca a continuação de obra da revolução."

Pois vejamos camara das, como esta dita "firma" pretende levar ao engano a massa trabalhadora.

Quais são os grandes feitos do regime Salazarista? E entre muitos outros obrigar as companheiras dos nossos camara das presas a dizer que estão divorciadas dos seus maridos, por causa dum miseravel subsidio dado pelo Commissariado de Desemprego, e como as companheiras dos nossos camara das não estão dispostas a isso não recebem nada nem tão pouco se lhe reconhece tal direito, visto que são companheiras de comunistas.

O mesmo se passou com a mãe dum camarada da juventude, que recebia um subsidio de 3000\$ por mês dado pelo Governador Civil de Lisboa, e, quando esse camarada foi preso, a mãe deixou de receber o subsidio, porque? Porque tinha um filho que era jovem comunista.

E dizem-nos que "Portugal marcha na vanguarda das Nações mais progressivas."

Camara das, é bem claro que estas são as ultimas palavras da burguesia agonizante.

E como devemos dar o golpe de demeriticoer dian à burguesia? Jr junto da massa trabalhadora, fazendo-lhe ver qual é o caminho a seguir, fazendo-se circular manifestos a incitar a massa a ingressar nas nossas filceiras e organizando Escolas nas fábricas, oficinas e empresas, formando-se grupos de simpatizantes.

Por isso camara das, trabalhem pelas reivindicações de todos os trabalhadores! Contra todas as tiranias do regime Salazarista! Avante por uma Dittadura do proletariado! Avonts explora dos alertas!

Viva o P.C.P.!

Viva a N.Y.C.P.!



O Estado é o produto do antagonismo irreconciliavel das classes. Engels



# SER OU NÃO SER...

(continuação)

uma nova ordem social, que segundo dizem não é necessária pois os homens que sabem emancipar-se também sabem conduzir-se de forma a não prejudicar o próximo; isto infelizmente não é verdade e baseamo-nos para o afirmar nos factos que todos os dias vemos e que são inequívocos.

Os anarco-sindicalistas — comunistas libertários — ainda que partidários duma organização, não admitem tampouco um aparelho defensivo da mesma que depois da insurreição vitoriosa é necessário haver para a manter em respeito a burguesia reaccionária — o Exército.

Resta-nos analisar a razão porque os comunistas dissidentes, não devem ser encarados por nós como revolucionários.

Se não quizessemos profundizar bastante a questão, bastar-nos-ia dizer que: ce o marxismo-leninismo é a única teoria praticamente revolucionária e os comunistas dissidentes o são por deturparem o marxismo-leninismo, não podem ser revolucionários.

Mas nós queremos ir mais além nas nossas conclusões. Os comunistas dissidentes, quanto a nós não são revolucionários, porque além de deturparem o marxismo-leninismo, essência da revolução, fazem com a sua propaganda confusionalista, com que uma parte da classe revolucionária por necessidade, o proletariado, se desvie dessa senda histórica que tem de percorrer, entorpecendo a revolução e tornando-se epico-facto em contra-revolucionários.

Se qualquer das ideologias que se rotulam revolucionárias e nós defendemos mais atrás, o não são e os que se dizem comunistas fogem do caminho marcado por Marx, Engels e Lenine, quem são então os revolucionários? os comunistas da I.C., duma forma indiscutível.

Ha ainda alguns que são? comunistas e dizem concordar com a I.C., mas não são filiados. Serão esses revolucionários? Não. Tampouco o são. E porquê? por disse Lenine e nós concordamos, que para ser revolução-

# DOS FUNDAMENTOS DE LENINISMO

A ditadura do proletariado não pode ser uma democracia completa, uma democracia para todos, tanto para os pobres como para os ricos, a ditadura do proletariado deve ser um Estado democrático dum modo novo, para os proletários e espolcados em geral e ditatorial, dum modo novo também, contra a burguesia. As parlendas de Lêninski & C. sobre a igualdade geral, a democracia pura e a democracia perfeita, etc, não são mais que um disfarce burguês para ocultar o facto insofismável de que a igualdade entre exploradores e explorados é impossível. A teoria da democracia pura é a teoria da anti-democracia operária, domesticada e cercada pelos bandidos imperialistas.

Segunda consequência. A ditadura do proletariado não pode surgir como resultado da evolução pacífica da sociedade burguesa, do exército burguês, da organização burocrática burguesa, da polícia burguesa.

A classe operária não pode apoderar-se simplesmente da máquina e põ-la em movimento para os seus próprios fins — dizem Marx e Engels no prologo à Comuna de Paris. O que a revolução proletária deve... não é transferir dumas mãos para as outras a máquina burocrática-militar, como até agora tem acontecido, mas destruí-la, tais são as condições preliminares de toda a revolução verdadeiramente popular no continente. Marx.

que aliás não conseguem porque é mais que nunca está disposto a lutar sem duplicamentos pela sua emancipação.

Abraço o faucismo!  
Viva a L. C. F. G.

Pela emancipação do proletariado Shido Galan

nário não basta dizer-se.

É preciso actuar como tal e paratal e é necessário organizar-se, pagar as cotizações, não faltar às reuniões ser disciplinado e colocar os interesses da revolução a cima dos seus.

Soldado Vermelho.

